

MEMORIAL DESCRITIVO DE SERVIÇOS DE REFORMA DE PINTURA nº 002/2025

Folha resumo

Lages, 17 de dezembro /2025

Endereço do imóvel: Rua Otacílio Vieira da Costa, 280, Centro – Lages/SC CEP: 88501-050		
Cidade: Lages	UF: SC	
Objetivo: Memorial descritivo		
Finalidade: Garantia de execução		
Solicitante e/ou interessado: Câmara do Município de Lages		
Cliente: Câmara do Município de Lages		
Tipo do imóvel: Publico		
Área do terreno: 2506,15	Área construída: 2622,83	
Valor adotado no orçamento R\$ 358.500,00		

ÍNDICE

1.	IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL AVALIANDO.....	3
2.	ÁREAS A SEREM PINTADAS/RESTAURADAS.....	4
3.	SERVIÇOS.....	4
4.	GARANTIA DOS PRODUTOS UTILIZADOS.....	15
5.	TESTE PRÉVIO DE COLORAÇÃO.....	16
6.	RELATÓRIO FOTOGRAFICO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS.....	17
7.	CONCLUSÃO.....	22

MEMORIAL DESCRITIVO DE SERVIÇOS DE REFORMA DE PINTURA Nº 002/ 2025

Em atendimento à solicitação, o presente Memorial Descritivo tem como finalidade estabelecer, de forma clara, objetiva e tecnicamente fundamentada, todos os critérios necessários para a execução dos serviços de reforma e pintura previstos para o imóvel. Neste documento são detalhados os materiais a serem utilizados, os procedimentos de preparo das superfícies, as etapas de aplicação e os padrões de qualidade exigidos, assegurando padronização, estética adequada, durabilidade e conformidade com as normas técnicas vigentes, especialmente as recomendações da ABNT e dos fabricantes. Este memorial servirá como referência para orientar a execução dos serviços, garantindo que todas as etapas sigam os requisitos técnicos e operacionais indispensáveis ao bom desempenho da obra.

1. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL AVALIANDO

Rua Otacílio Vieira da Costa, 280, centro – Lages /SC

CEP: 88501-050

Coordenadas:

Latitude: -27.813741212244086

Longitude: -50.33197500254642

Mapa de Localização



2. ÁREAS A SEREM PINTADAS/RESTAURADAS

- **Externa** (toda parede externa da edificação);
- **Platibanda** (toda platibanda interna e externa da edificação);
- **Muro** (Toda delimitação do terreno, não contando o lado do vizinho);
- **Rampa** (Toda estrutura de alvenaria que compõe a rampa (guarda corpo/mureta, e paredes);
- **Mureta entrada** (Mureta da entrada);
- **Portão** (portão de acesso a garagem);
- **Escadas** (Toda escada externa de estrutura metálica).

3. SERVIÇOS

3.1. Placa de obra em chapa de aço galvanizado

A placa de obra será confeccionada em **chapa de aço galvanizado**, instalada em local **visível ao logradouro**, fixada em **dois suportes** firmes chumbados ao solo. Será posicionada a aproximadamente **1,50 m a 2,20 m** do nível do terreno, garantindo leitura clara e segura.

Deverá conter as **informações obrigatórias**, incluindo: identificação da obra, proprietário, empresa executora (quando houver), responsáveis técnicos, títulos profissionais, números de registro no conselho competente e ART/RRT correspondente.

A placa será mantida **íntegra e legível durante todo o período da obra**, sendo reparada ou substituída caso apresente deterioração.

3.2. Limpeza de superfície com jato de alta pressão

A superfície será limpa com **jato de água de alta pressão**, removendo sujeiras, poeiras e resíduos soltos. O procedimento será feito de forma uniforme, com pressão adequada para não danificar o material. Após a limpeza, a área será inspecionada para garantir que está **livre de contaminantes e pronta para os próximos serviços**. EPIs e cuidados de segurança serão obrigatórios durante toda a execução.

3.3. Limpeza final da Obra

A limpeza final da obra será realizada após a conclusão dos serviços, envolvendo a remoção de entulhos, resíduos, poeiras e sobras de materiais. Serão limpas todas as superfícies, incluindo pisos, paredes, esquadrias, vidros e equipamentos instalados. A área será entregue **totalmente limpa, organizada e pronta para uso**, com descarte adequado dos resíduos conforme normas vigentes.

3.4. Raspagem de pintura antiga Cal ou Látex

A remoção da pintura antiga será realizada **manualmente**, utilizando espátulas, raspadores e lixas apropriadas. Serão eliminadas todas as partes soltas ou mal aderidas de cal ou látex, deixando a superfície firme e uniforme. Após a raspagem, a área será varrida e escovada para retirada de pó e resíduos, ficando pronta para os serviços de preparação e repintura.

3.5. Demolição de argamassas, de forma manual, sem reaproveitamento

A demolição das argamassas será executada **manualmente**, com uso de ferramentas adequadas como talhadeiras, marretas e ponteiros. O material removido não será reaproveitado, sendo separado, recolhido e acondicionado para **descarte apropriado**. Após a demolição, a superfície será deixada limpa e livre de resíduos soltos, permitindo a continuidade dos serviços previstos.

3.6. Remoção de Entulho Classe A

A remoção de entulhos Classe A será executada conforme os critérios estabelecidos pela ABNT NBR 10004 – Resíduos Sólidos e pela Resolução CONAMA nº 307, que definem os resíduos da construção civil classificados como Classe A. Estes resíduos incluem: fragmentos de alvenaria, concreto, argamassas, cerâmicas, blocos, telhas, reboco, bem como materiais pétreos provenientes das atividades de demolição, reforma e construção.

Os serviços seguirão a composição SINAPI vigente para “Remoção de entulho – Classe A”, contemplando:

- Raspa, coleta e carregamento manual dos resíduos no local da obra.
- Acondicionamento adequado dos materiais em caçambas estacionárias ou outro meio especificado pelo planejamento da obra.
- Transporte interno até o ponto de carga, quando necessário.
- Carregamento mecânico ou manual para o veículo transportador.
- Transporte final até área licenciada, aterro ou unidade de triagem e reciclagem, conforme legislação municipal.
- Descarte ambientalmente adequado em conformidade com as normas ambientais e diretrizes dos órgãos competentes.

3.7. Emboço ou massa única em Argamassa traço 1:2:8



BHASKARA

O serviço refere-se à execução de **emboço (massa única)** em argamassa preparada no **traço 1:2:8 (cimento : cal : areia)**, com **preparo manual** e **aplicação manual**, destinado ao revestimento de **panos de fachada contendo vãos**, com **espessura final de 45 mm**, utilizando **acesso através de andaimes**, conforme composição de referência **AF_08/2022** e diretrizes da **ABNT NBR 7200 – Revestimentos de paredes e tetos com argamassas**.

A execução contemplará:

1. **Preparação da base**, incluindo limpeza, remoção de partículas soltas, correção de imperfeições e aplicação de chapisco quando necessário para garantir a aderência do revestimento.
2. **Preparo manual da argamassa**, observando o traço estabelecido (1:2:8) e garantindo homogeneidade, plasticidade e trabalhabilidade adequadas.
3. **Aplicação manual da massa única** diretamente sobre a alvenaria, utilizando desempenadeiras, taliscas e réguas metálicas para garantir o correto nivelamento.
4. **Execução em panos de fachada com presença de vãos**, assegurando reforços, cantoneiras e amarrações necessárias para estabilidade e continuidade do revestimento.
5. **Controle de espessura**, garantindo o revestimento final com 45 mm, conforme projeto e normas vigentes.
6. **Utilização de andaime**, devidamente montado, ancorado e inspecionado, permitindo acesso seguro e contínuo aos panos de fachada.
7. **Sarrafeamento, prumo e nivelamento**, garantindo uniformidade, linearidade, estanqueidade e acabamento adequado para posterior revestimento final.
8. **Cura úmida do emboço**, realizada de forma contínua pelo período recomendado, evitando retrações plásticas e garantindo desempenho mecânico.

Todos os materiais utilizados deverão atender às normas específicas (cimento NBR 16697, cal NBR 7175, agregados NBR 7211). A equipe executora deverá utilizar EPIs obrigatórios e seguir as normas de segurança do trabalho, especialmente quanto ao uso de andaimes.

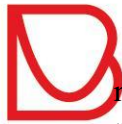
O serviço deverá atender às condições de qualidade, produtividade e procedimentos indicados na composição **AF_08/2022**, bem como às exigências do projeto e fiscalização.

3.8. Reparo de fissuras e trincas – aplicação manual de massa acrílica em paredes externas

O reparo de fissuras e trincas em paredes externas será executado conforme procedimentos técnicos estabelecidos, contemplando inicialmente a **abertura, limpeza e remoção de partículas friáveis** existentes nas discontinuidades. As superfícies serão preparadas de modo a garantir a adequada aderência do material de reparo.

A **massa acrílica** será aplicada **manualmente**, mediante utilização de espátula ou desempenadeira metálica, assegurando o **preenchimento integral** das fissuras e o





BHASKARA

Após o período de cura recomendado pelo fabricante, proceder-se-á ao **lixamento e regularização** da superfície, de forma a atender às condições necessárias para posterior recebimento de primers, seladores ou pintura final.

Os serviços deverão ser executados por profissionais capacitados, observando-se rigorosamente as recomendações técnicas dos fabricantes, bem como os **procedimentos de segurança**, normas aplicáveis e boas práticas de engenharia.

3.9. Tratamento com tela de poliéster

O tratamento será executado mediante aplicação de **tela de poliéster com malha de 5 mm × 5 mm**, utilizada como elemento de reforço para o controle de fissuração e para o aumento da estabilidade do revestimento. A superfície deverá estar previamente regularizada, limpa, firme e isenta de poeira ou partículas soltas, conforme diretrizes da **ABNT NBR 13245** e requisitos de preparo de substrato estabelecidos na **ABNT NBR 13749**.

A tela será aplicada **embutida na camada de massa de preparação ou argamassa compatível**, assegurando sua total aderência ao substrato. As faixas da tela deverão ser instaladas com **sobreposição mínima**, garantindo continuidade do reforço.

Após a colocação da tela, será realizada a aplicação de nova camada de regularização para promover o completo recobrimento do material

Os serviços deverão ser executados por profissionais habilitados, observando-se as instruções dos fabricantes dos materiais utilizados, as boas práticas de engenharia e os requisitos de segurança aplicáveis.

- Seja **compatível** com a argamassa/massa.
- Seja aplicada em **substrato limpo e firme**.
- Fique **totalmente embutida** na massa/argamassa.
- Tenha **sobreposição adequada** entre faixas.
- Seja recoberta por camada regular e contínua.
- Integre um sistema que atenda aos **critérios de aderência e desempenho**.

3.10. Aplicação manual de massa acrílica em superfícies externas





BHASKARA

A execução do acabamento externo com **massa acrílica** deve seguir as diretrizes das normas **ABNT NBR 13245 – Execução de pintura em edificações**, **NBR 15079 – Tintas para construção civil** e **NBR 11702 – Terminologia de pintura**.

A superfície externa deve ser previamente **limpa, seca, firme e isenta de poeira, partes soltas, eflorescências, mofo ou contaminantes**. Eventuais fissuras, falhas de revestimento ou irregularidades devem ser corrigidas antes do início da aplicação.

A **massa acrílica** deve ser aplicada **manualmente**, utilizando desempenadeira ou espátula metálica, em **uma ou mais demãos**, conforme necessidade de nivelamento. Entre as demãos deve-se respeitar o **tempo de secagem recomendado pelo fabricante**, garantindo condições adequadas de temperatura e umidade.

Após a secagem final da última demão, proceder ao **lixamento manual** com abrasivo apropriado para uniformização da superfície, mantendo o padrão de acabamento exigido. Todo o resíduo de pó deve ser completamente removido antes da aplicação do selador e do sistema de pintura externa previsto no projeto.

3.11. Aplicação de fundo selador acrílico em superfície externas

A superfície externa deve estar previamente **limpa, seca, firme e livre de poeira, sujidades, eflorescências, partes soltas, mofo ou contaminantes**. Eventuais reparos e regularizações devem estar concluídos antes da aplicação.

O **fundo selador acrílico** será aplicado **manualmente**, com rolo, trincha ou pincel, em **demão única ou demãos múltiplas**, conforme absorção e porosidade do substrato. Deve-se respeitar o **rendimento e o tempo de secagem** recomendados pelo fabricante, garantindo boa ancoragem para o sistema de pintura subsequente.

A aplicação visa **uniformizar a absorção da superfície**, promover **melhor aderência** da tinta final e aumentar a durabilidade do revestimento externo.

Os materiais empregados no sistema de preparação e pintura de superfícies externas deverão apresentar desempenho compatível com as práticas estabelecidas pelas normas ABNT aplicáveis, tais como **NBR 13245**, **NBR 15079**, **NBR 11702** e **critérios de durabilidade da NBR 15575**, utilizando-se valores de referência usualmente adotados pela indústria.

- **Teor de sólidos (volume):** 30% a 45%;
- **Aderência mínima ao substrato:** $\geq 0,8$ MPa;
- **Resistência à abrasão úmida:** ≥ 700 ciclos (classe padrão) / ≥ 1000 ciclos (classe superior);
- **Resistência a fungos e algas:** sem crescimento visível;
- **Estabilidade à radiação UV:** sem degradação acentuada após 1000 horas de ensaio;
- **Durabilidade estimada:** mínimo de 5 anos (classe padrão) e 8 a 10 anos (classe superior);
- **Permeabilidade ao vapor:** adequada para evitar retenção de umidade.



3.12. Aplicação manual de tinta látex acrílica em superfícies externas

A pintura com tinta látex acrílica em superfícies externas deverá seguir as recomendações de boas práticas de execução e estar em conformidade com as normas **ABNT NBR 15079 – Tintas para construção civil – Requisitos para tintas látex à base de dispersão aquosa**, **ABNT NBR 11702 – Tintas para edificações – Classificação**, e **ABNT NBR 13245 – Execução de pinturas em edificações – Preparo de superfícies**.

Preparação da Superfície

Antes da aplicação da tinta, a superfície deverá:

- Estar **seca, firme, isenta de poeira, mofo, gordura, eflorescência, partículas soltas ou contaminantes**;
- Ter sido previamente regularizada conforme necessidade (correção de fissuras, selagem, nivelamento);
- Receber previamente **fundo selador acrílico, promotor de aderência ou massa acrílica**, quando indicado no sistema de pintura;
- Apresentar absorção uniforme para garantir desempenho adequado.

Produto a Utilizar

A tinta látex acrílica deve:

- Ser **à base de dispersão aquosa**, classificada conforme a **NBR 11702 (Classe A – Tinta Acrílica)**;
- Apresentar desempenho mínimo conforme a **NBR 15079**, com requisitos adequados de resistência à abrasão, durabilidade e lavabilidade;
- Ser destinada a **uso externo**, com proteção contra intempéries e ação UV.

Aplicação

- A aplicação deverá ser **manual**, utilizando **rolo de lã, pincel ou trincha**;
- Aplicar **no mínimo 02 demãos**, podendo chegar a 03 quando necessário para cobertura total;
- Respeitar o intervalo de secagem entre demãos indicado pelo fabricante (geralmente **2 a 4 horas**);
- Diluir conforme instruções técnicas do fabricante, considerando temperatura e porosidade da superfície;
- Não aplicar sob chuva, vento forte, poeira excessiva ou com umidade relativa superior a **85%**.

Requisitos de Qualidade (valores de referência do mercado, alinhados à NBR 15079)



BHASKARA

A tinta acrílica utilizada deverá atender aos seguintes parâmetros típicos de desempenho:

- **Lavabilidade mínima: ≥ 3000 ciclos**
- **Aderência mínima (ensaio cross-cut):** Grau 0 a 1 (excelente aderência)
- **Resistência à alcalinidade:** sem alterações visíveis após 24 horas
- **Teor de sólidos:** 35% a 55%
- **Rendimento típico:** 150 a 250 m²/demão/galão (dependendo da rugosidade)
- **pH adequado:** 8 a 10
- **Resistência UV e intempéries:** sem desbotamento acentuado no período mínimo especificado pelo fabricante

Acabamento e Aceitação

A pintura será considerada satisfatória quando:

- Apresentar **película uniforme**, sem manchas, marcas, bolhas, falhas, escorrimientos ou diferenças de tonalidade;
- Possuir **cobertura contínua**, sem transparências;
- Demonstrar aderência adequada ao substrato;
- Todas as demãos estiverem aplicadas de acordo com o sistema de pintura definido.

3.13. Chapim sobre muros lineares em concreto pré-moldado comprimento maior que 6m, assentado com argamassa 1:6 com aditivo

O chapim a ser executado sobre os muros pré-moldados deverá seguir as boas práticas de construção indicadas nas normas da ABNT aplicáveis, em especial a **ABNT NBR 13281 (Argamassas para assentamento e revestimento – Requisitos)** e a **ABNT NBR 13530 (Execução de revestimentos com argamassa)**, utilizando argamassa preparada na proporção **1:6 (cimento:areia)**, incorporando-se **aditivo plastificante ou impermeabilizante**, conforme recomendação do fabricante.

- Verificar o alinhamento e prumo do muro pré-moldado, garantindo uniformidade ao longo de todo o trecho;
- Limpar a superfície, removendo poeira, partículas soltas, óleos desmoldantes ou resíduos;
- Realizar umedecimento prévio do substrato, evitando saturação, para garantir a aderência da argamassa.

Para a execução do chapim deve ser seguir os seguintes parâmetros:

- A argamassa deverá ser preparada na proporção **1:6**, utilizando areia lavada, isenta de impurezas, conforme NBR 7211;
- Incluir **aditivo** indicado pelo fabricante, visando melhorar a plasticidade, redução de fissuras e aumento da impermeabilidade;





BHASKARA

- Assentamento do chapim com **espessura uniforme**, garantindo caimento adequado para o lado externo, evitando retenção de água;
- A superfície deverá ser desempenada até atingir acabamento regular e contínuo;

- O chapim deverá acompanhar todo o desenvolvimento linear dos painéis pré-moldados com comprimento superior a 6 m, garantindo proteção contra respingos e umidade na base do muro.
- Respeitar as juntas estruturais existentes nos painéis pré-moldados;
- Prever juntas de dilatação no chapim sempre que necessário, especialmente em trechos longos, alinhadas às juntas da estrutura;
- As juntas deverão ser tratadas com material selante flexível, apropriado para uso externo.

- A cura da argamassa deverá ser realizada conforme boas práticas de obra, evitando secagem rápida e fissuração;
- Verificar aderência, regularidade do caimento e integridade do acabamento;
- Rejeitar áreas com falhas de empolamento, fissuras, desagregação ou desníveis.

3.14. Tratamento de junta de dilatação, com tarugo de polietano e selante PU, incluso preenchimento com espuma expansiva Pu

O tratamento das juntas de dilatação deverá ser executado conforme as boas práticas de impermeabilização e vedação previstas nas normas **ABNT NBR 7680 (Selantes de construção civil – Ensaio)**, **ABNT NBR 15813 (Selantes – Classificação e requisitos)** e **ABNT NBR 13755 / 15575** no que diz respeito ao desempenho e estanqueidade das juntas.

Preparação da Junta

- Remover completamente resíduos soltos, poeira, materiais deteriorados e substâncias que prejudiquem a aderência;
- Regularizar as bordas das juntas, garantindo profundidade e largura uniformes;
- Verificar se as dimensões atendem às recomendações para aplicação do tarugo e selante.

Preenchimento Inicial com Espuma Expansiva PU

- Preencher o vão interno da junta com **espuma expansiva de poliuretano (PU)**, conforme orientação do fabricante;
- Após a cura da espuma, remover eventuais excessos mantendo o espaço adequado para a instalação do tarugo e aplicação do selante.

Instalação do Tarugo de Polietileno

- Posicionar o **tarugo de polietileno (backup rod)** de célula fechada ao longo de toda a junta, sem compressão excessiva;
- Garantir posicionamento contínuo e linear, evitando descontinuidades;
- O tarugo deve permitir profundidade adequada para o selante, respeitando a razão **largura/profundidade**, conforme boas práticas da ABNT:





BHASKARA

soedca largura até 12 mm → profundidade ≈ 6 mm

- Largura de 12 a 25 mm → profundidade ≈ 1/2 da largura
- Largura > 25 mm → profundidade ≈ 1/3 da largura

Aplicação do Selante PU

- Utilizar **selante de poliuretano elastomérico** com movimento mínimo recomendado pela **NBR 15813** (classe 25 ou superior);
- Aplicar o selante com pistola manual ou pneumática, garantindo total preenchimento e aderência às bordas da junta;
- Realizar o alisamento da superfície com espátula apropriada, assegurando acabamento uniforme e contínuo;
- Evitar formação de bolhas, falhas ou retração excessiva.

Cure e Aceitação

- Proteger a junta contra chuva, poeira e impactos até a cura inicial do selante;
- Conferir aderência, continuidade e elasticidade do acabamento;
- O sistema deverá suportar os movimentos previstos de dilatação e contração sem apresentar fissuras, destacamento ou falhas de vedação.

3.15. Lixamento manual em superfícies metálicas em obra

O lixamento manual das superfícies metálicas deverá ser executado conforme boas práticas de preparo de substrato para pintura, atendendo às diretrizes técnicas da **ABNT NBR 15239 – Preparo de Superfícies de Aço para Pintura**, e utilizando abrasivos conforme especificações da **ABNT NBR 7348 – Lixas para uso geral**.

Preparação da Área

- Inspeccionar a superfície metálica, identificando corrosão, oxidação, carepas, respingos de solda, tinta antiga deteriorada e demais irregularidades;
- Remover sujeiras soltas, graxas, óleos e contaminantes por meios adequados antes do lixamento.

Execução do Lixamento

- Utilizar **lixas abrasivas apropriadas para metal**, grãos entre **80 e 150** conforme estado da superfície e acabamento exigido;
- Realizar o lixamento **manual**, com movimentos uniformes e contínuos, removendo oxidação leve, resíduos de pintura, asperezas e imperfeições;
- Garantir o arredondamento de bordas vivas e o nivelamento das áreas de emendas metálicas;
- Evitar sulcos profundos e desgaste excessivo que comprometam o substrato.

Limpeza Pós-Lixamento

- Remover completamente o pó abrasivo resultante do lixamento por escovação, ar comprimido, pano seco ou solvente adequado;





BHASKARA

- **Assegurar que a superfície esteja seca, fosca, isenta de partículas soltas**, pronta para receber fundo anticorrosivo ou pintura.

Condições para Aceitação

O serviço será aceito quando apresentar:

- Superfície homogênea, fosca e livre de oxidação superficial solta;
- Ausência de resíduos abrasivos ou contaminantes;
- Aderência adequada para aplicação dos revestimentos subsequentes.

3.16. Pintura com tinta alquídica de acabamento (esmalte sintético fosco) aplicada a rolo ou pincel sobre superfície metálicas (exceto perfil)executado em obra (02 demãos)

A pintura de superfícies metálicas com tinta alquídica deverá ser realizada conforme boas práticas de execução e de acordo com as recomendações técnicas definidas nas normas **ABNT NBR 11702 – Tintas para Edificações – Classificação**, **ABNT NBR 15375 – Tintas esmalte sintético – Requisitos**, e com o processo de preparo de superfície conforme a **ABNT NBR 15239 – Preparo de Superfícies de Aço para Pintura**.

Condições Prévias da Superfície

- A superfície metálica deverá estar previamente submetida a **lixamento manual ou mecânico**, removendo oxidação, respingos, carepas e pintura deteriorada;
- A base deverá estar **limpa, seca e isenta de óleo, poeira, ferrugem solta ou produtos contaminantes**;
- Quando previsto, deve-se aplicar previamente **fundo anticorrosivo alquídico ou zarcão compatível**, conforme ficha técnica do fabricante.

Aplicação da Tinta Alquídica (Esmalte Sintético)

- Utilizar tinta alquídica de acabamento **fosco**, conforme classificação da NBR 11702, destinada a superfícies metálicas;
- A aplicação deverá ser realizada **com rolo de espuma, lâ ou pincel**, em camadas uniformes e contínuas, evitando escorrimentos;
- Deverão ser aplicadas **02 demãos**, respeitando-se o intervalo de secagem indicado pelo fabricante (geralmente entre **8 e 12 horas** entre demãos);
- Realizar homogeneização completa do produto antes e durante a aplicação;
- Evitar aplicação sob chuva, umidade acima de 85%, ventos fortes ou incidência direta de sol intenso, conforme recomendações usuais para sistemas alquídicos.

Requisitos de Qualidade (valores de referência do mercado, compatíveis com norma)

A tinta alquídica utilizada deverá apresentar:

- **Aderência mínima (pull-off): $\geq 0,5$ MPa**
- **Teor de sólidos: 40% a 60%**
- **Espessura de película seca por demão: 25–40 μ m**





BHASKARA

- **Resistência à abrasão:** conforme requisitos de durabilidade da NBR 15375
- **Resistência moderada ao intempéries e boa resistência mecânica**

Acabamento e Aceitação

O acabamento será considerado satisfatório quando apresentar:

- Película contínua, sem marcas de rolo, falhas, manchas, bolhas, escorrimentos ou empolamentos;
- Cobertura homogênea e cor uniforme;
- Aderência adequada ao substrato metálico;
- Demãos integralmente aplicadas conforme especificado.

3.17. Pintura com tinta epoxídica de acabamento pulverizada sobre perfil metálico executado em fabrica (por demão)

A pintura com tinta látex acrílica em superfícies externas deverá seguir as recomendações de boas práticas de execução e estar em conformidade com as normas **ABNT NBR 15079 – Tintas para construção civil – Requisitos para tintas látex à base de dispersão aquosa**, **ABNT NBR 11702 – Tintas para edificações – Classificação**, e **ABNT NBR 13245 – Execução de pinturas em edificações – Preparo de superfícies**.

Preparação da Superfície

Antes da aplicação da tinta, a superfície deverá:

- **Estar seca, firme, isenta de poeira, mofo, gordura, eflorescência, partículas soltas ou contaminantes;**
- Ter sido previamente regularizada conforme necessidade (correção de fissuras, selagem, nivelamento);
- Receber previamente **fundo selador acrílico, promotor de aderência** ou **massa acrílica**, quando indicado no sistema de pintura;
- Apresentar absorção uniforme para garantir desempenho adequado.

Produto a Utilizar

A tinta látex acrílica deve:

- Ser **à base de dispersão aquosa**, classificada conforme a **NBR 11702 (Classe A – Tinta Acrílica)**;
- Apresentar desempenho mínimo conforme a **NBR 15079**, com requisitos adequados de resistência à abrasão, durabilidade e lavabilidade;
- Ser destinada a **uso externo**, com proteção contra intempéries e ação UV.

Aplicação

- A aplicação deverá ser **manual**, utilizando **rolo de lã, pincel ou trincha**;
- Aplicar **no mínimo 02 demãos**, podendo chegar a 03 quando necessário para cobertura total;





BHASKARA

- Respeitar o intervalo de secagem entre demãos indicado pelo fabricante (geralmente **2 a 4 horas**);
- Diluir conforme instruções técnicas do fabricante, considerando temperatura e porosidade da superfície;
- Não aplicar sob chuva, vento forte, poeira excessiva ou com umidade relativa superior a **85%**.

Requisitos de Qualidade (valores de referência do mercado, alinhados à NBR 15079)

A tinta acrílica utilizada deverá atender aos seguintes parâmetros típicos de desempenho:

- **Lavabilidade mínima: ≥ 3000 ciclos**
- **Aderência mínima (ensaio cross-cut):** Grau 0 a 1 (excelente aderência)
- **Resistência à alcalinidade:** sem alterações visíveis após 24 horas
- **Teor de sólidos:** 35% a 55%
- **Rendimento típico:** 150 a 250 m²/demão/galão (dependendo da rugosidade)
- **pH adequado:** 8 a 10
- **Resistência UV e intempéries:** sem desbotamento acentuado no período mínimo especificado pelo fabricante

Acabamento e Aceitação

A pintura será considerada satisfatória quando:

- Apresentar **película uniforme**, sem manchas, marcas, bolhas, falhas, escorrimentos ou diferenças de tonalidade;
- Possuir **cobertura contínua**, sem transparências;
- Demonstrar aderência adequada ao substrato;
- Todas as demãos estiverem aplicadas de acordo com o sistema de pintura definido.

4. GARANTIA DOS PRODUTOS UTILIZADOS

Todos os materiais empregados na execução dos serviços – incluindo tintas, fundos seladores, massas acrílicas ou látex, selantes à base de poliuretano (PU), tarugos de polietileno, telas de poliéster, argamassas industrializadas e demais insumos – deverão possuir **certificação de qualidade** e estar em conformidade com as normas técnicas vigentes aplicáveis, tais como ABNT NBR 11702, NBR 15079, NBR 13245, NBR 15258, NBR 15885, entre outras correlatas ao tipo de produto.

Os fornecedores deverão garantir que todos os produtos:

- **São novos, de primeiro uso, dentro do prazo de validade** e fornecidos em embalagens originais e lacradas;
- **Atendem integralmente às especificações técnicas** declaradas nas fichas técnicas e fichas de segurança;
- Apresentam **rastreabilidade**, com lote, data de fabricação e prazo de validade claramente identificados;





BHASKARA

- Possuem **garantia de fábrica** contra defeitos de fabricação, desempenho inadequado, variação de cor fora dos limites declarados, falhas de aderência ou quaisquer anomalias não atribuídas à má aplicação;
- Atendem aos requisitos mínimos de desempenho previstos nas normas ABNT aplicáveis, especialmente quanto à **aderência, resistência à abrasão, durabilidade, estabilidade química, resistência a intempéries e compatibilidade com o substrato.**

A garantia de desempenho dos produtos será válida desde que **instalados e aplicados conforme instruções do fabricante**, respeitando preparação de superfície, espessura de película, tempos de secagem, proporções de diluição e demais condições de uso.

Qualquer material que apresente defeito, comportamento anormal ou que não esteja conforme as normas técnicas deverá ser **substituído imediatamente, sem ônus ao contratante.**

5. TESTE PRÉVIO DE COLORAÇÃO

Antes da aquisição definitiva das tintas e do início da pintura em grande escala, deverá ser obrigatoriamente realizado teste prévio de coloração, conforme solicitação do Contratante, com a finalidade de verificar a fidelidade cromática, a compatibilidade entre as cores especificadas, a influência da iluminação natural e artificial e o efeito estético final da edificação.

O teste de coloração deverá ser executado in loco, mediante aplicação das tintas em áreas representativas das fachadas e elementos arquitetônicos, respeitando o padrão cromático definido em modelo fotográfico de referência, conforme segue:



- Fachadas da edificação: tonalidade predominante em azul;
- Elementos de destaque e detalhes arquitetônicos: aplicação de cor amarela;
- Muro perimetral: pintura em cinza escuro.



A liberação para aquisição das tintas e execução definitiva dos serviços ficará condicionada à aprovação formal do Contratante, após avaliação do resultado do teste.

Ressalta-se que a definição de tonalidade das cores não implicará em qualquer alteração de quantitativos, preços unitários ou valor global do contrato, uma vez que as cores especificadas estão contempladas na composição média dos custos constantes do SINAPI (Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil), já consideradas na formação do orçamento da obra.

6. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

6.1. Paredes externas

	
Demolição / remoção de argamassa texturizada	Demolição / remoção de argamassa



Remoção de argamassa e aplicação de massa acrílica



Remoção de argamassa, aplicação de massa acrílica e tratamento para fissuras e trincas

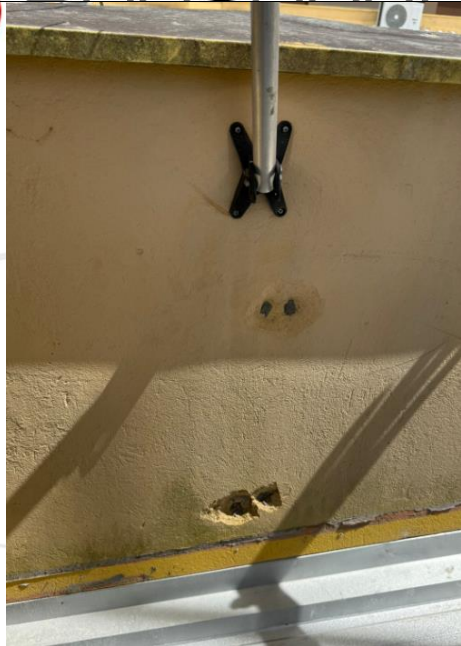
6.2. Platibanda



Remoção de argamassa e tratamento com tela poliéster



Remoção de argamassa e tratamento com tela poliéster



Aplicação de massa acrílica



Remoção de argamassa e tratamento com tela poliéster



Reparo de fissuras e trincas



Reparo de fissuras e trincas e Aplicação de massa acrílica

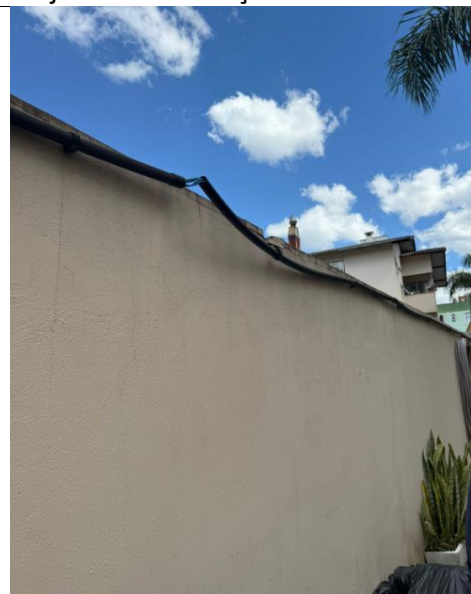
6.3. Muro



Demolição de argamassa e tratamento de junta de dilatação



Reparo de fissuras e trincas



Chapim sobre muros lineares (refazer)



Demolição de argamassa, aplicação manual de massa acrílica

6.4. Rampa



Demolição de argamassa, aplicação manual de massa acrílica



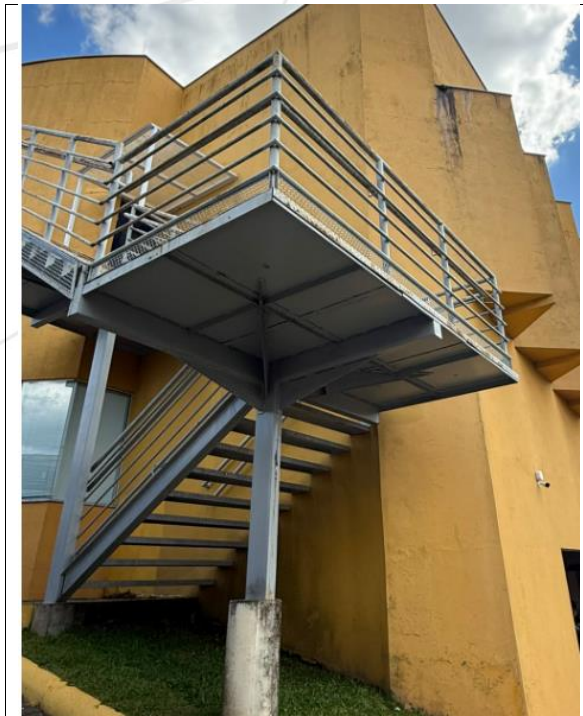
Demolição de argamassa e tratamento de junta de dilatação

6.5. Mureta Entrada



Demolição de argamassa e aplicação de massa acrílica

6.6. Portão e Escada



Lixamento e pintura

7. CONCLUSÃO

A presente reforma de pintura foi desenvolvida com o objetivo de garantir a recuperação, proteção e valorização estética das superfícies contempladas no escopo. Todas as etapas — desde a preparação dos substratos, correções, aplicação de primers, massas e seladores, até a execução das demãos finais de acabamento — foram planejadas e especificadas de acordo com as normas técnicas vigentes, assegurando durabilidade, desempenho e segurança.

Lages, 17 de dezembro de 2025.

Responsabilidade técnica
Eng. Nicole Lima Arruda
Crea 177477-4